



## ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

# 13<sup>a</sup>

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Granjo Vaz, Primeiro Secretário e de Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Segunda-Secretária. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes quarenta e um membros, dos quarenta e três que constituem este órgão: -----

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança, Manuel Luís Varandas, Ilídio Granjo Vaz, Ana Cristina Preto Fernandes, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Paulo Ricardo Malta Coelho, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Luís José Pinto Lopes, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, José Pedro Ovelheiro Amaro, Luís Filipe Marcos Castro, Maria Teresa Afonso Pimentel Vilariça, Luís Miguel Castro Cordeiro, António Amálio Oliveira, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldés, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carla Alexandra Reis Lousão, Carlos Alberto Telo Figueira, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Armando Joaquim Lopes, em substituição de Luis Pedro Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Peredo da Bemposta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Alberto Oliveira da Costa, em substituição de Carlos Manuel Preto Alves Presidente da Junta de Freguesia de Urrós, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, António Manuel Silva Frade, Amílcar André Machado e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

-----Foi justificada a falta aos membros, Jorge José Martins Dias, Anabela Mendes Pereira. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

*Handwritten signature and initials*

- 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----
- 1.1- *Ata da 12ª sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 2024 - Apreciação e deliberação.*
- 1.2 - *Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.* -----
- 1.3 - *Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação.* -----
- 1.4 - *Informação da correspondência recebida e expedida.* -----
- 1.5 - *Período de intervenção do público.* -----
- 1.6 - *Intervenção CPCJ.* -----
- 1.7 - *Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.* -----
- 2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----
- 2.1 - *Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* -----
- 2.2 – *Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo – Informação referente ao Relatório de Avaliação do PMID e Relatório de Execução dos primeiros 12 meses de Implementação do Plano - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.3 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Segunda Alteração do Mapa de Pessoal para o Ano 2024 - Para Análise e deliberação.* -----
- 2.4 – *Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo – Informação referente à Aprovação da Carta Educativa - Para Análise e deliberação.* -----
- 2.5 – *Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa – Informação referente à Alteração do Regulamento do Loteamento Industrial de Mogadouro - Para Análise e deliberação.* -----
- 2.6 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – Apresentação dos Documentos de Contas Relativos ao Ano Financeiro de 2023 – Relatório de Gestão e Parecer do Revisor Oficial de Contas - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.7 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.*-----
- 2.8 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.* -----
- 2.9 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de*



*Atividades do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.*-----

-----*2.10 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.*-----

-----*2.11 – Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Para conhecimento.*-----

-----*2.12 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.*--

-----*2.13 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.*-----

-----*2.14 – Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.*-----

-----*3- Outros Assuntos.*-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** cumprimentou todos os presentes e declarou abertos os trabalhos.-----

-----Antes de dar seguimento à ordem de trabalhos leu o seguinte:-----

-----“Considerando o disposto na constituição da República Portuguesa e no regimento da Assembleia Municipal quanto à publicidade das respetivas reuniões e ainda em cumprimento do regulamento europeu 2016/679, que é o regulamento geral da proteção de dados e da lei nº58 de 2019 que assegura a execução deste regulamento na ordem jurídica nacional, informo que as sessões da Assembleia Municipal são gravadas e transmitidas em direto, as gravações serão mantidas nos serviços da Assembleia Municipal, pelo que as intervenções não poderão ser apagadas e não serão sujeitas ao direito de esquecimento, por visarem o prosseguido interesse público da publicitação e documentação histórica, farão parte da ata pelo que toda a gente é responsável por aquilo que disser, da forma como o disser e ninguém pode alegar desconhecimento relativamente à gravação e à manutenção da gravação nos serviços da Assembleia Municipal para documentação dos trabalhos e elaboração daquela. Estão todos conscientes que o ato está a ser gravado”.-----

-----**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----*1.1 - Ata da 12ª sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 2023 - Apreciação e deliberação.*-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** abriu um período de intervenções para que se pudessem pronunciar acerca da mesma.-----

-----Não havendo intervenções, a Ata foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

-----*1.2 - Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.*-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** comunicou a existência de uma proposta entregue à Mesa da Assembleia, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS).-----



**PAULO CARVALHO** fez a seguinte intervenção: “*Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetivos Elementos da Mesa, Ex. mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores, com e sem pelouro, Ex.mo Público, Comunicação Social e restantes Entidades, se aqui presentes. Ex.mos Alunos do Agrupamento de escolas de Mogadouro, hoje aqui presentes. Elementos da CPCJ. Caros colegas Deputados Municipais, Funcionários desta Assembleia, e da empresa de vídeo produção, conterrâneos e Público que nos assiste em casa, pelas redes sociais.* -----

-----*Bom dia a todos* -----

-----*Entre a 12ª e a 13ª Assembleia Municipal Ordinária merece-nos motivo de reconhecimento por parte desta Assembleia, com a aprovação de Voto de louvor, ao fotógrafo Mogadourense David Rodrigues, pelo feito de ter sido distinguido pela Associação Portuguesa dos Profissionais de Fotografia com o epíteto de «Coleção de Qualidade Fotográfica”, pelo trabalho fotográfico «Retratos de Minha vida, Rugas da Minha Terra», num desafio lançado pela Câmara Municipal de Miranda do Douro. E este reconhecimento vem também na sequência do reconhecimento que veio da reunião da Câmara Municipal. A este reconhecimento soma-se ainda o fato de ter sido reconhecido como Fotógrafo Europeu (EP) pela FEP Federation of European Professional Photographers - Federação dos Fotógrafos Profissionais Europeus!*-----

-----*São passos importantes na evolução profissional de mais um Mogadourense que, merecendo o reconhecimento por parte dos seus pares, nos parece também merecer o reconhecimento por parte dos seus conterrâneos.* -----

-----*Assim sendo, propomos que nos acompanhem na aprovação de um Voto de Louvor.*-----

**ANTÓNIO MARTINS** cumprimentou os alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Mogadouro e agradeceu ao professor José Maria Preto, Ex. colega da Assembleia pelo seu gesto de trazer os alunos, para eles poderem perceber como é que as coisas funcionam. -----

-----Agradeceu também a presença dos representantes da CPCJ. -----

-----Referiu que são a favor de todos os feitos notáveis dos cidadãos do concelho, mas que acham que de futuro deverá haver um regulamento que não vulgarize os votos de louvor como por vezes se pode correr o risco de acontecer. -----

-----Disse que se associavam ao voto de louvor apresentado e que votariam a favor. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou a proposta à votação. -----

-----A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-----**1.3 - Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** comunicou a existência de duas



propostas apresentadas por cada uma das bancadas, pela bancada do PSD e pela bancada do PS, pelo falecimento do senhor Francisco Lopes. -----

-----E uma proposta apresentada pela bancada do PSD pelo falecimento de Luzia do Nascimento Afonso, mãe da Deputada Municipal Maria Teresa Afonso Pimentel Vilariça. -----

**PAULO CARVALHO** referiu que é evidente que também se associam ao voto de Pesar apresentado pela bancada do PSD. -----

Fez a seguinte intervenção: “*A Bancada do Partido Socialista associa-se ao voto de pesar efetuado à D. Luzia.* -----

*Em relação à proposta de pesar que apresentámos ao Sr. Francisco Lopes, queríamos deixar aqui algumas palavras, dada a importância da pessoa em causa na nossa vida pública e parlamentar.*-----

-----*A Bancada do Partido Socialista não podia deixar de propor um voto de pesar pelo falecimento de Francisco Joaquim Lopes, ex-autarca Mogadourense que nos deixou a 4 de Março do ano corrente.* -----

-----*Francisco Lopes foi um Mogadourense abnegado e apaixonado pelas suas causas e as suas gentes. Exerceu diversos cargos políticos e cívicos sempre com elevação e respeito pela diferença e pelas gentes que serviu. Respeito e amizade pelos adversários políticos. Respeito pelas exigências que cada cargo lhe exigia. Respeito pelas entidades que serviu, por todas as agremiações da sua terra. Respeito também pelas empresas com quem trabalhou, não as diferenciando por esta ou aquela posição mais pessoal dos seus gestores. Respeito acima de tudo pelo próximo.* -----

-----*Saibamos nós também respeitar o seu legado enquanto político e pessoa.* -----

-----*Há Mogadourenses que jamais serão esquecidos.* -----

-----*O AMIGO Francisco Joaquim Lopes é certamente um deles.* -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou as propostas à votação e informou que as duas seriam fundidas e apresentadas pela Assembleia. ----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar os referidos Votos de Pesar. -----

-----**1.4 - Informação da correspondência recebida e expedida.** -----

-----Nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, a Assembleia tomou conhecimento do expediente relativo aos assuntos relevantes tratados pela Assembleia Municipal desde a última sessão. -----

-----Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte. -----

-----**1.5 Período de Intervenção do Público.** -----

-----Não havendo público presente, o Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos passando para o ponto seguinte. -----

-----**1.6 - Intervenção CPCJ.** -----

**PRESIDENTE DA CPCJ (TERESA CORDEIRO)** fez a seguinte intervenção: “*Exmas. senhoras, Exmos. senhores, em nome da Comissão*

*Deh*

*de Proteção de Crianças e Jovens de Mogadouro agradeço, antes de mais, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Mogadouro a oportunidade de estarmos aqui e de nos dirigirmos aos representantes desta nossa comunidade de Mogadouro, neste mês tão singular. -----*

*-----Abril é o mês da liberdade e é também o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e todos os presentes escolhidos como representantes, como líderes, foram endossados com a responsabilidade acrescida de exercerem um papel ativo nesta prevenção.-----*

*-----Os maus tratos, quer sejam físicos ou psicológicos, existem. Aqui. Em Mogadouro. As situações negativas para as crianças e jovens da nossa comunidade são uma realidade e cabe a todos, mas principalmente a quem foi eleito, o dever de **denunciar** e de **colaborar** na defesa dos direitos das nossas crianças e jovens. Porque quando acompanha uma criança ou jovem a [PCC] tem um único propósito: melhorar a sua vida. Essa é a nossa missão! E cada um dos presentes tem também uma missão: a missão de não calar, de denunciar e de colaborar. -----*

*-----Mas como podemos denunciar? Como podemos fazê-lo?-----*

*-----Há várias formas de o fazerem, mas, há algo que desejamos sublinhar: -quer seja pessoalmente ou à distância, identificando-se ou optando pelo anonimato, o importante é que o façam pois, qualquer que seja a forma, a [PCC] tem de averiguar, de avaliar, tem de fazer o seu trabalho. Tem de tentar cumprir a sua missão. Por isso, peço a todos que cumpram a Vossa missão para que a [PCC] possa cumprir a sua. -----*

*-----Peço que distribuam por todos um panfleto que contém informação acerca de todas as formas de denúncia e um laço azul, símbolo do mês da prevenção dos maus tratos na infância. -----*

*-----Bem hajam pela Vossa atenção! -----*

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** suspendeu os trabalhos para todos poderem participar num laço azul a ser realizado no exterior. -----

*-----Abriu novamente os trabalhos e agradeceu à Presidente da [PCC] por se ter associado à Assembleia, pela mensagem que passou e mostrou-se disponível para qualquer iniciativa que entendam levar a cabo. -----*

*-----1.7 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico. -----*

*-----Pediram para intervir os membros: -----*

**CARLA LOUSÃO** cumprimentou o Professor José Maria e o Professor Raul por mais uma vez trazerem os alunos à casa da democracia, a esta Assembleia. Disse aos jovens que têm uma grande responsabilidade, que são o futuro do concelho. Salientou que sejam sempre embaixadores da sua terra. -----

*-----Falou sobre a feira de Tó e disse que quando foi abordada qual a palavra que lhe viria à mente ao falar da feira, disse ser sabedoria e que a associou a uma pessoa que já conhece há muitos anos e de quem gosta muito que é a D. Balbina, que ela é um poço de sabedoria em termos de*

conhecimento tradicional. -----  
-----Salientou que se comprometeu com algumas pessoas em trazer o tema a esta Assembleia e que lança o desafio de se arranjar forma de fazer a recolha do conhecimento que existe nas aldeias, que são verdadeiras bibliotecas vivas. -----

-----Terminou com uma frase da “São” poetisa de Castro Vicente “*tudo que é escrito alguma vez há-de ser encontrado*”. -----

**PAULO CARVALHO** fez a seguinte intervenção: “*Sr. Presidente da Assembleia Municipal, certamente estará recordado que na última reunião desta Assembleia questionei-o sobre a forma e o conteúdo das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril em Mogadouro. Foi-nos dizendo, de forma sucinta, algumas das ações que pretendia levar a efeito. Muitas delas serão certamente de elevado valor e importância, e disso não arrisco sequer fazer qualquer juízo de valor, tendo a certeza da sua relevância, mas referiu também que este ano as comemorações começariam a 25 de Abril e terminariam a 25 de novembro, data comemorada também com pompa e circunstância. Aliás, as suas frases foram: «O 25 de Abril é um processo, que começou em abril e acabou em novembro de 1974». Sr. Presidente, permita-me que discorde da sua, ou da vossa, forma de interpretar as Comemorações que este ano ocorrem um pouco por todo o País e não só. Ressalvo desde já que nada tenho contra que se possa e deva comemorar também o 25 de novembro. Aliás, como bem saberá, para nós socialistas a data tem também importância e relevância. Não foi de forma leve que uma das nossas maiores referências políticas, Mário Soares, se encontrava a 25 de novembro lado a lado com Ramalho Eanes e tantos outros, na célebre concentração na Fonte Luminosa em Lisboa. E portanto, que fique claro, que se acham bem comemorar o 25 de novembro, nada teremos em contrário. A minha discordância é tão somente esta. O 25 de Abril não é somente um processo. Um processo será, a luta continua pela preservação da Democracia em Portugal. Um processo será, a luta pela Liberdade e pelas igualdades. O 25 de Abril é um momento de libertação de um povo que estava sujeito à opressão e à tirania. Ainda na semana passada perguntavam aos portugueses qual a data mais importante da História de Portugal, sendo que a resposta de 70% dos inquiridos foi: 25 de Abril de 1974. A data mais importante da História de Portugal. E era isso e somente isso que deveríamos estar a comemorar neste momento. Sim, com a tal pompa e circunstância. Sim, sem abdicar e anular o espetáculo musical que normalmente acontecia a 24 de abril e que este ano passa para ...novembro. Sabendo até nós que a arte, a poesia, a cultura, a música, foram a forma mais subtil de fazer a luta e simultaneamente fazer passar a mensagem da revolta de um povo. Volto a repetir. Nada contra tudo o que ainda decorrerá na programação que V. Exa. definiu, mas permita-me*”

~~Belmiro~~  
Fido.

*dizer-lhe que esperava, até pelas conversas informais que fomos tendo, que este dia merecesse da vossa parte uma atenção mais focada, abrangente e a data, os dias 24/25 de Abril fossem merecedores da importância que eles próprios significam para a grandíssima maioria dos Portugueses. -----*

*-----Para que não restem dúvidas do que pretendo com esta minha intervenção, deixe-me que critique publicamente a última frase de campanha que o meu partido, o Partido Socialista, teve nas últimas eleições autárquicas. Um dos slogans de campanha era: «este ano abril começa em março». -----*

*Não. Errado. Entendo o seu alcance político, claro, mas, principalmente este ano, abril é em abril, novembro é em novembro. O Natal será em dezembro e a Páscoa foi em março. -----*

*Os 50 anos de abril, pela sua importância, e acima de tudo por toda a mensagem e valores subjacentes, que neste momento até mais urge fazer passar, muito também àquela geração que hoje temos a honra de nos vir assistir e aturar, deveriam merecer de todos nós mais atenção, carinho e respeito. E deveria ser celebrada sem querer confundir, e muito menos por agenda política. Nesse sentido Sr. Presidente da Assembleia, e sabendo eu das suas primeiras intenções, fico defraudado e sem perceber os porquês. -*

*-----Um Feliz 25 de Abril para todos nós. Obrigado”. -----*

**BELMIRO FERREIRA** fez a seguinte intervenção: “Bom dia, a todos. Sr. Presidente da Assembleia e respetiva mesa; Sr. Presidente de camara; Srs. Vereadores com pelouro e sem pelouro; Srs. Deputados municipais; Srs. Presidentes de junta de freguesia e uniões de freguesia; Srs. trabalhadores de apoio a esta assembleia; Representantes da CPCJ; Alunos e professores do agrupamento de escolas de Mogadouro; Comunicação Social; Publico presente, e a vernos através das redes sociais.-----

*-----O Sr. Presidente de Câmara informou-nos que há funcionários atentos às nossas intervenções disse o Excelentíssimo Sr. Presidente de Câmara, numa sessão da assembleia realizada há algum tempo atrás. Perante este facto, deixo hoje, para registo uma situação de fácil intervenção, que se assim o desejarem, hoje mesmo fica resolvido. Na estrada de Lamoso a Tó, no cruzamento de Tó com ligação a Algosinho, placa de informação de transito no chão, coberta de ervas daninhas. Na mesma estrada, mas na ponte junto à ribeira em Lamoso, gradeamento de proteção da mesma ponte danificado há muito tempo. Sobre o mesmo se me permite a recomendação ou sugestão e para se aplicar em todas as pontes e viadutos onde existem gradeamento de proteção, deixo a sugestão. Todas estas estruturas serem pintadas de amarelo e preto, visto serem as cores em uso na heráldica do Município. Ficamos com uma imagem bonita, cuidada e com orgulho na nossa história. -----*

*-----No sentido Mogadouro, Miranda do Douro, na estrada nacional 221,*



*no cruzamento de acesso à 221-7, cruzamento de Urrós Gare, estão colocadas diversas placas de informação, indicando que ao virar à direita, seguimos em direção a Urrós e Bemposta. Também esta colocada uma placa a indicar Espanha, não se sabendo porque motivo a mesma está direcionada em direção a Sendim, Miranda do Douro. Com esta situação em concreto, está-se a prestar uma informação, que leva os condutores a andar muitos mais Km, para se chegar a Espanha. Está-se a desvalorizar a única ligação ao estrangeiro que o concelho tem. Perante o facto, solicita-se ou recomenda-se o seguinte: Que o Município de Mogadouro, ou as Infraestruturas de Portugal, reponham a sinalização corretamente, no menor espaço de tempo possível. -----*

*-----O Município de Mogadouro, é o responsável pela estrada nacional 221-7. As Infraestruturas de Portugal, é a entidade responsável pela estrada Nacional 221. Portanto, aqui, tanto uma entidade como a outra podem intervir.”. -----*

**ANTÓNIO MARTINS** disse ao senhor Presidente, que sabe que fez uma visita à Cascata da Faia a Lamoso, perguntou se tem alguma coisa a acrescentar em relação ao arranjo do espaço, uma vez já se encontrar bastante danificado, o mesmo acontece com o Cardal. -----

-----Frisou que tanto a Cascata da Faia d'água alta como o Cardal são pontos de atração turística, o Cardal é ainda a porta de entrada de Espanha e merece um tratamento condigno. -----

-----Reforçou a intervenção da Carla Lousão em relação à sabedoria popular e disse que em Bemposta fizeram um levantamento em relação às alcunhas e chegaram ao número de quinhentas e tal alcunhas. -----

-----Apelou à senhora Vereadora da Cultura para a recolha nas aldeias, para se poder guardar o que existe naquelas “enciclopédias” que se vão acabando aos poucos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** aproveitou para responder às questões lançadas pelo deputado Paulo de Carvalho, referindo que o programa foi o possível privilegiando a componente cultural e musical (músicos da diáspora mogadourense), ajustado a um orçamento e à disponibilidade de agenda dos intervenientes, principalmente dos envolvidos nos momentos musicais. -----

-----Relembrou que, já era assumido, associar às comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974 o data de 25 de novembro de 1975, pois no entender da mesa são duas datas que se complementam, porque se a primeira restituiu a liberdade ao povo, a segunda impediu que lhe fosse novamente roubada e garantir que as estruturas democráticas fossem implementadas em 1976, com as primeiras eleições democráticas. -----

-----Salientou que de forma subtil e simbólica quis trazer à memória e à consciência das novas gerações a importância dos factos históricos associados ao 25 de novembro de 1975. Aproveitando a presença na sessão

de um grupo alargado de alunos do 12º ano, para lhes pedir que colocasse o dedo no ar quem conhecia o “25 de novembro” ou quem tivesse tido conhecimento pelos currículos escolares. O resultado não o surpreendeu (nenhum dos presentes levantou o dedo), pois era o seu entendimento e a razão de querer trazer esta data à consciência dos jovens. -----

-----Referiu dizendo que a omissão de factos históricos às gerações futuras é forma “encapuçada” de uma perda de liberdade, pois nenhum cidadão poderá alguma vez construir opiniões, tomar de decisões ou defender posições livremente apenas condicionada a uma só parte da história. -----

-----Concluiu dizendo que o 25 de abril é um processo em aberto, onde se inclui o 25 de novembro, cada vez mais oportuno, porque se anteriormente havia uma ditadura “a sangue-frio”, hoje, há uma democracias que esconde uma apetência comportamental típica de uma ditadura ”anestesiante”, que tende a roubar a liberdade individual e coletiva aos cidadãos por manipulação. Isto é a maior ameaça à democracia dos dias de hoje e o que mais o preocupa. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** cumprimentou de maneira particular os alunos, disse que era uma iniciativa louvável. -----

-----Disse que não tinha intenção de falar do 25 de abril, mas que não há dúvida que foi uma data memorável, que apenas existiam dois partidos políticos organizados, o partido comunista que já tinha uma idade razoável e o partido socialista, que tinha sido acabado de formar. Os dias que se seguiram foram muito complicados para a sociedade portuguesa, porque houve uma tentativa de fazer deste país um país Marxista. -----

-----Corroborou a atitude do Presidente da Assembleia de lembrar e comemorar o 25 de novembro, porque foi com o 25 de novembro que se instaurou verdadeiramente um sistema democrático em Portugal, foi com o 25 de novembro que o país começou a caminhar em liberdade. -----

-----Frisou que com certeza já ouviram e outros se lembram, que até a própria Assembleia constituinte que na altura fazia parte o Mogadourense foi cercada por forças revolucionárias. -----

-----Agradeceu a lembrança ao Deputado Belmiro e disse que pelo menos de Mogadouro a Bemposta está atento e que desconhecia que a placa de Espanha estava direccionada para Miranda, disse que seria corrigida essa situação e que em relação às pontes e às pinturas iriam ver e que à medida que forem reparadas poderá ser muito bem aceite a sugestão. -----

-----Ao Deputado António Martins disse que provavelmente a cascata da Faia teria sido o primeiro percurso pedestre do norte do país, que é muito bonito e que teve o gosto de o implementar, que depois de ouvir algumas pessoas falar, se deslocou lá e constatou o estado de degradação. -----

-----Informou a Assembleia que está a ser feita uma consulta prévia para proceder à reparação de todo o percurso da Faia e paralelamente também



está a decorrer e a ser implementada uma candidatura através da Douro superior, que está a proceder já no terreno à limpeza e à homologação dos vários percursos pedestres que existem no concelho de Mogadouro. -----

-----Em relação ao Cardal do Douro disse que o ano passado fizeram uma limpeza geral de toda a envolvente do bairro e que tem conhecimento que uma equipa da Câmara já passou por lá, mas que se a limpeza ainda não foi feita na totalidade irão fazê-la. -----

**PAULO CARVALHO** em resposta ao senhor Presidente da Assembleia disse que entende muito bem o exercício que fez, que corrobora e aplaude o que ele disse em relação ao 25 de abril, mas que é preciso ouvir e perceber o que se vai dizendo, que nem por um minuto retirou força ou importância ao 25 de abril, que o partido dele esteve desde o início nas celebrações do 25 de novembro e que a data é extremamente importante.-----

-----Frisou que os 50 anos do 25 de abril deveriam ser comemorados de forma forte e incisiva e mais tarde, se fosse o caso, comemorar o 25 de novembro de forma forte e incisiva e transmitir às gerações que as duas datas são importantes, mas que não podem ser confundidas. -----

-----Pedi para não ser confundido o que ele quis transmitir à Assembleia.

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** Em resposta, salientou que respeita a opinião de dissociar estes dois momentos, mas que no seu entender e da mesa da Assembleia elas correlacionam-se. -----

-----Salientou que não pretendeu dar destaque à data de 25 de novembro sobre a de 25 de abril, até porque em lado algum é referida essa data, a não ser o espetro temporal de realização das comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974 que se inicia a 25 de abril e termina a 25 de novembro de 2024. Traduz apenas uma forma subtil e simbólica de trazer à memória e à consciência das novas gerações a importância dos factos históricos associados ao 25 de novembro de 1975 dados ao esquecimento e sobretudo à omissão para as gerações vindouras, como referira anteriormente.-----

-----Referiu ainda que não são as datas em si o mais importante, mas sim as ações de todos os dias, pois o Natal não é só a 25 de dezembro, deve ser todos os dias como deve ser o espírito de 25 de abril e 25 de novembro, como melhor forma de comemorar.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** prosseguiu com os trabalhos e passou ao “período da ordem do dia”: -----

-----**2.1 “Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro”** -----

**ANTÓNIO MARTINS** aproveitou a presença dos jovens estudantes e professores e porque não lhes foi distribuída a informação da situação financeira do Município que em cada reunião é distribuída aos deputados, salientou a boa situação financeira do Município que é fruto de muito



trabalho e de uma excelente gestão. -----

**MANUEL LOBO** lançou o apelo aos alunos, porque estão numa fase decisiva do seu desenvolvimento, que possam ficar em Mogadouro, porque o futuro depende deles. -----

-----Salientou que se a situação financeira do Município é boa, é porque também herdaram uma situação boa, um saldo orçamental bastante positivo. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** não havendo intervenções passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.2 – Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo – Informação referente ao Relatório de Avaliação do PMID e Relatório de Execução dos primeiros 12 meses de Implementação do Plano - Para Análise e deliberação.**-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** informou que é uma preocupação do país com a igualdade, quer seja de géneros ou não discriminação de pessoas, disse que isso não acontece no nosso concelho e que no país também se fala mais na discriminação do que realmente acontece no terreno, mas que talvez fruto do Governo da geringonça e dos partidos mais da extrema esquerda que tiveram uma ação importante nesse Governo, que fizeram valer os seus pensamentos e as suas preocupações e obrigaram a criar legislação em que torna obrigatório a criação destes planos de igualdade e não discriminação. -----

-----Informou ainda que há financiamentos para os Municípios que dependem de ter ou não estes planos e que a exemplo dos Municípios da CIM, até por contratualização conjunta, elaborou o seu plano para a igualdade e não discriminação, que já foi submetido ao Executivo e foi aprovado por unanimidade. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** não havendo intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Anunciou o próximo ponto. -----

-----**2.3 – Gabinete do Presidente – Proposta – Segunda alteração ao regulamento de organização dos serviços do Município de Mogadouro - Para Análise e deliberação.**-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** informou que neste momento em que se está a perspetivar o novo quadro comunitário de apoio, quadro que contempla alguns investimentos em determinadas áreas, umas que já existiram no anterior, mas que finalizaram, outras novas, será necessário dotar a Câmara de quadros técnicos para poder avançar com esses projetos. Lembrou que na última Assembleia já aprovaram uma alteração para introduzir no mapa de pessoal quadros técnicos para um projeto chamado Radar Social e que neste momento há mais um projeto que até aqui vinha sendo desenvolvido em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, mas

*Barros*  
*Fereh*

que neste momento passa para a responsabilidade da autarquia, que é o CLDS que obriga a que o pessoal que seja admitido para o projeto conste do mapa de pessoal efetivo da Câmara Municipal. -----

-----Propôs a criação de um lugar de técnico superior de educação social, um técnico superior de educador de Infância, um técnico superior de engenharia ambiental. -----

-----Referiu ainda a criação de um lugar de técnico superior de história, um técnico superior de psicologia organizacional e um encarregado operacional para dar satisfação a algumas necessidades da autarquia. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** não havendo intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida anunciou o ponto seguinte. -----

-----**2.4 – Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo – Informação referente à Aprovação da Carta Educativa - Para Análise e deliberação.** -----

**MÁRCIA BARROS** cumprimentou os alunos e professores presentes e dirigindo-se a eles disse que nesta época tão conturbada em que a liberdade está assolada na europa, acha que é muito importante a iniciativa para perceberem que a democracia nasceu com eles, mas nem sempre existiu e poderá estar em risco, que a informação é poder e que futuramente serão eleitores, que a decisão passa por todos e poderão ser cidadãos ativos, participativos e sobretudo informados para que percebam que a política não é algo que se está a afastar deles, mas é algo que faz parte da vida deles. ---

-----Pediu permissão para retroceder um bocadinho para responder à Presidente de Junta de Castro Vicente em relação à recolha da sabedoria popular e dizer que já está em curso no Município um projeto a que chamam Arquivo de Memória, recolha de algumas tradições que já se estavam a perder como por exemplo tradições de Páscoa - Nosso Senhor Amortalhado, como se fazia em algumas aldeias e já não se faz, já foi feita este ano a recolha em gravação nas aldeias de Figueira, Zava, Mogadouro e a serra das velhas em Remondes o ano passado. -----

-----Concordou que cada pessoa é uma enciclopédia, que a D. Balbina já é co-autora de uma obra com a Bióloga Doutora Marisa Castro. -----

-----Explicou que a Carta educativa é um documento que está disponível para consulta, que foi feito um diagnóstico onde é feito o enquadramento territorial do concelho, é feita uma explanação da rede educativa municipal (conjunto de escolas disponíveis). São também dadas algumas orientações prospetivas para o futuro e de medidas a tomar e orientações para um futuro próximo e a longo prazo em vários eixos. -----

**BELMIRO FERREIRA** fez a seguinte intervenção: *“Bom dia, mais uma vez. A Sra. Vereadora explanou, mas para Bemposta o plano de obras é zero. Em relação a este assunto, deixo o seguinte comentário: Muito*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

*bonito, muitos gráficos, imagens apelativas, diagnóstico executado, mas obras, investimento só é contemplado as escolas na vila de Mogadouro. Página 120, da carta educativa. Já os indicadores de realização (propostas de intervenção), encontram-se sistematizados no seguinte quadro. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar, ensino básico e secundário. Reabilitação energética e funcional do edifício da escola básica e secundária de Mogadouro e pavilhão desportivo - 12/2026 ---1 620 000.00€; Criação (construção de um espaço/recinto polivalente coberto para a realização de atividades diversas na escola básica de Mogadouro -09/2025 – 200 000.00€. Reabilitação da escola básica de Mogadouro - 12/2025 - 400 000.00€. Requalificação/atualização de equipamentos informáticos da escola básica de Bemposta – 06/2025 3 000.00€. Isto não é discriminação Sra. Vereadora? Será, que a escola de Bemposta não precisa de eficiência energética e hídrica! Será, que não precisa de energias renováveis e melhoramento do aquecimento e acústica! O que pretende este documento, mostra-nos, o que transmite aos encarregados de educação, que têm os seus educandos na escola de Bemposta? Fica a pergunta. Mas hoje, já temos dados, há crianças a frequentar escolas no concelho vizinho. Porque? Será, porque não existe creche em Bemposta. E as crianças, vão para a creche e depois continuam. Será que a rede de transporte público é sempre melhor e mais perto! Todos nós, hoje vivemos de sinais, um sinal errado, pode ter implicações no nosso futuro, principalmente na área da educação, fixação de população e coesão territorial. -----*

**PRESIDENTE DA CÂMARA** disse que muitas vezes o desconhecimento leva a conclusões e a comentários pouco esclarecidos. -----


-----Referiu que a Carta educativa é um documento obrigatório e é elaborado segundo as regras pelas quais deve ser elaborado e por técnicos devidamente credenciados. -----

-----Lembrou que tinha havido uma referenciação de beneficiação de escolas antes deste Executivo chegar à Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Mogadouro não estava contemplado, não estava inscrito, mas felizmente através de uma nova listagem da CCDR-N conseguiu-se introduzir a escola de Mogadouro no grupo de escolas passíveis de ser recuperadas. --

-----Informou que foi a terceira candidatura a dar entrada na CCDR-N, ainda está em análise, mas mais ou menos com a garantia de ser aprovada, envolve a recuperação sob o ponto de vista de melhoria energética da escola, do Agrupamento de escolas, escola secundária, bem como a recuperação do pavilhão. -----

-----Informou ainda que em relação a Bemposta o que se está a fazer, foi aquilo que solicitaram, alguma beneficiação para poderem servir as refeições com mais dignidade. -----

-----Reforçou que a Carta Educativa foi peça chave para se poder

  
Bel

apresentar a candidatura de beneficiação da Escola Secundária de Mogadouro, nomeadamente o seu pavilhão, a candidatura está bem encaminhada, logo que recebam a comunicação da sua aprovação passarão à abertura do concurso. -----

**MÁRCIA BARROS** usou da palavra para dizer ao Deputado Belmiro que se Bemposta sofre de alguma discriminação é uma discriminação positiva, porque por exemplo as férias são em Bemposta e não são nas outras aldeias todas. Que na verdade há alunos a irem para outro concelho, mas também há alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas de Mogadouro que vêm de outros concelhos. -----

**MANUEL LOBO** esclareceu que o Agrupamento de Escolas de Mogadouro não inclui só Mogadouro, mas também Bemposta. -----

-----Crê que a observação do Deputado Belmiro faz sentido. -----

-----Citou António Salazar "*em politica o que parece é*" -----

-----Espera que não se queiram encerrar instituições públicas no concelho.-----

-----Frisou a diminuição de alunos no Agrupamento e apelou à natalidade.-----

**ANTÓNIO MARTINS** disse não se querer imiscuir num assunto que é da responsabilidade da Câmara, mas que a Junta de Freguesia tem estado sempre atenta a essa situação e tem transmitido as preocupações dos pais e professores, de toda a comunidade escolar, quer à Senhora Vereadora, quer ao Senhor Presidente. -----

-----Em resposta ao que o Senhor Deputado Belmiro falou, que as crianças de Bemposta, frequentam a creche no concelho vizinho, salientou que foi uma promessa dele criar condições, não através de uma creche, mas através de amas sociais, que as crianças pudessem ficar, isso foi conseguido, através da Santa Casa, foi criada uma ama social, que podia ter até quatro crianças e das muitas que lá havia nunca conseguiu ter as quatro, o que a levou a desistir. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** não havendo mais intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.5 – Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa – Informação referente à Alteração do Regulamento do Loteamento Industrial de Mogadouro - Para Análise e deliberação.** -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** pronunciou-se em relação ao Regulamento do Loteamento Industrial. -----

-----Explicou que a zona industrial foi alvo de várias empreitadas e que uma delas, para obter financiamento o Executivo que o antecedeu, teve que fazer um estudo de viabilidade económica que é no inicio e que no fim da

*Del*

empreitada devia ser completado. Que quando foram encerrar a obra da terraplanagem dos lotes da zona industrial depararam-se com alguns problemas, não tinham esse estudo de viabilidade económica, nesse estudo também estava dito e referido que após a execução da empreitada os lotes teriam um valor de 4,66 €, sofreriam um aumento em relação ao que estava no regulamento anterior para poder concertar esse estudo. -----

-----Referiu que quando a vistoria da CCR se deslocou a Mogadouro para fiscalizar essa obra, tiveram que dar início à revisão do Regulamento, onde aproveitaram para fazer pequenas alterações sugeridas por eles. -----

-----Informou que o Regulamento foi para discussão pública e que está neste momento para aprovação da Assembleia, para depois poder ser publicado. -----

-----Informou ainda que havia lotes que já estavam no nome dos privados e a Câmara não podia seguir com a obra, tiveram que fazer regressar à Câmara esses lotes, após a aprovação do regulamento irão ter o tratamento adequado. -----

-----Esclareceu que o Regulamento se prende sobretudo com as recomendações sugeridas pela equipa da CCR que procedeu à vistoria dos lotes e esta é uma das razões porque não se estão a atribuir lotes neste momento, agora está em revisão o regulamento de toda a zona industrial. --

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** não havendo intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.6 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – Apresentação dos Documentos de Contas Relativos ao Ano Financeiro de 2023 – Relatório de Gestão e Parecer do Revisor Oficial de Contas - Para Análise e deliberação.**-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** fez um resumo dos dados referentes ao ano dois mil e vinte e três, que a seguir se transcrevem: -----

“Resumo da Prestação de Contas de 2023

<i>Receita</i>		<i>Despesa</i>	
<i>Corrente</i>	14.671.266,75€	<i>Corrente</i>	12.840.195,25€
<i>Capital</i>	6.560.421,00€	<i>Capital</i>	9.403.253,00€
<i>Outras (inclui saldo a 2022)</i>	4.697.815,08€		
<b>TOTAL</b>	<b>25.929.502,83€</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22.243.448,25€</b>
<b>Saldo a transitar para 2024</b>			<b>3.686.054,58€</b>

*Taxa de Execução da Receita – 93,9%*-----

----- *Corrente – 99,8%* -----

----- *Capital - 79,8%*-----



Taxa de Execução da Despesa – 80,5%-----  
----- Corrente – 88,7% -----  
----- Capital – 71,5% -----

**Outros Dados Financeiros** -----

- ❖ Valor de Fundos Comunitários (Capital) - 4.215.437,25€ (maior valor de há mais de 10 anos). -----
- ❖ Execução do PPI - Valor do Investimento – 9.051.876,47€ - 73,4%---
- ❖ Execução do PAM – 4.248.747,02€ - 86,3%-----
- ❖ Custos com pessoal – 4.979.855,36€ (inclui senhas de presença, abonos, seguros, C.G.A. e Segurança Social) -----
- ❖ Saldo para 2024 – 3.676.278,12€-----

**Apoios:** -----

- ❖ Sanidade animal (100% pela 1ª vez) – 127.672,92€; -----
- ❖ Apoio à criação de emprego – 201.976,71€ - 49 novos postos de trabalho e outros 49 que vêm do regulamento anterior; -----
- ❖ Apoio à 1ª infância e atividades de tempos livres – 154.241,70€ - 160 famílias-----
- ❖ Bolsas de estudo – 12.678,68€ - 61 bolsa-----
- ❖ Apoio à Natalidade – 44.960,61€ - 29 beneficiários-----
- ❖ Deslocações efetuadas diariamente ao Instituto Português de Oncologia no Porto e outros - 180.207,99 euros; -----
- ❖ Programa 1º Direito -Estratégia Local de Habitação, pagos 237.499,54€; -----
- ❖ Medicamentos - 21.304,54€ - 82 pessoas -----
- ❖ Habitação – 13.752,64€-----
- ❖ Fundo de Emergência - 60.679,34-----
- ❖ Fichas Escolares – 27.440,34€ - 439 alunos-----
- ❖ IPSS – 131.545,34€-----
- ❖ Espaço Mais – 25.814,69€ -----
- ❖ Subsídios para Associações diversas – 155.233,96€-----
- ❖ Prémios de excelência – 8.000,00€-----
- ❖ Teleassistência domiciliária – 4.853,74€-----

**Outras despesas de destaque** -----

- Limpeza e recolha de lixo – 699.259,75€ -----
- Transferências para as Juntas de Freguesia – 516.022,50€-----
- Transferências para Associações de Municípios – 593.763,11€ -----
- Transferências para os Bombeiros – 413.961,39€ - (inclui EIP, Operadores e transportes) -----

**Eventos de maior importância** -----

- ✓ Feira dos Gorazes (Transferência) – 150.400,00€-----
- ✓ Festival Mogadouro em Movimento – 129.856,35€-----

  
Freh

- ✓ *Festival Terra Transmontana – 128.335,77€-----*
- ✓ *Atividades de carácter natalício – 70.791,00€-----*

-----Referiu que estas são as rubricas essenciais que mexem com os orçamentos e que estão repercutidas no relatório de contas. -----

-----Referiu ainda que seria fastidioso estar a ler o relatório do parecer do revisor oficial de contas, que é público. -----

-----Salientou apenas a conclusão do relatório “*No decorrer do trabalho efetuado não detetámos qualquer situação que ponha em causa o cumprimento da legalidade, quer em relação às leis aplicáveis, quer em relação ao orçamento e plano aprovados pela Assembleia Municipal.* -----

-----*Em nossa opinião no relatório e contas apresentado pelo Município de Mogadouro, tendo em atenção a Certificação Legal das Contas e o presente Relatório, apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Município e o resultado das suas operações.*-----

-----*Aproveitamos, ainda, a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os serviços do Município e designadamente do pessoal da área administrativa e financeira”.* -----

**EVARISTO NEVES** saudou em especial os alunos e professores do Agrupamento de escolas. -----

-----Teceu algumas considerações em relação ao balanço dos últimos dez anos feito pelo senhor Presidente da Câmara, disse que o Município de Mogadouro tem sido muito bem governado, mas que não é de agora, que tem sido muito bem governado por quem lá tem passado e sempre deixando para quem vem, melhor do que herdou e que eles também fizeram isso. Mas que havia duas coisas que não podiam ser esquecidas, que nos últimos dez anos houve uma pandemia e uma guerra na Ucrânia e não se podia esquecer que as matérias primas não chegavam a Portugal, concretamente o ferro e as madeiras e isso atrasou a execução das obras e por conseguinte atrasa o pagamento dos autos de medição. -----

-----Referiu ainda que foi em 2017 que a Câmara Municipal de Mogadouro teve mais obras públicas a decorrer em simultâneo. -----

-----Reforçou que no que toca à capacidade de trabalho e de conjugação de esforços, para trazer recursos para Mogadouro, a Câmara também tem sido muito bem gerida. -----

**MANUEL LOBO** referiu que houve algumas divergências relativamente a alguns pontos, nomeadamente algumas opções de obras. -----

-----Salientou que não estão contra as obras, que deve haver atividade no concelho, mas era relativamente à questão estrutural, se iria haver retorno social, ou não, e o peso que representavam relativamente à questão social. -

-----Frisou que o que está em causa são as contas de 2023 e que lhe apraz dizer e felicitar o record na captação de fundos. -----



-----Referiu que o senhor Presidente explicou que já eram obras que vinham detrás e que como estavam atrasadas só se conseguiu captar agora o dinheiro, o que é bom, para que possa ser aplicado. -----

-----Reforçou que muitas vezes a divergência profundamente democrática é porque não querem que se estejam a fazer obras só por fazer, apenas para captar os fundos comunitários, porque o Município também tem despesas associadas. -----

-----Colocou uma dúvida que vinha também no RDC, em que todos repararam que o quadro de pessoal teve um acréscimo significativo, gostava de saber se o aumento já contemplava a delegação de competências dos funcionários por parte da escola e brevemente também alguns da parte da saúde ou se ainda vai sofrer essa revisão e esse acréscimo. -----

-----Mencionou que foi muito badalado na altura das eleições que tinham perdido eleitores e que isso iria gerar uma diminuição do FEF, dos fundos, que iriam ter menos dois Vereadores e que isso ia ter consequências graves para a captação de receitas, mas que se verifica que na despesa se passou de 14 milhões em 2020 para 22 milhões, que isto é mais de 40% em três anos e que dá que pensar. Espera que haja fundos para dar face a isto. -----

-----Disse que o RDC refere que o resultado líquido para 2023 é negativo, que não sabe se isso é significativo, ou não. -----

-----Disse ainda que as transferências para as Juntas de Freguesia são muito irrisórias, muito pequenas. -----

**ANTÓNIO MARTINS** aproveitou para se dirigir uma vez mais ao grupo de jovens e dizer que quando pensam que isto são assuntos que não lhe dizem respeito, não é verdade, porque o Município canaliza e muito bem algumas verbas para o apoio ao ensino, para o estímulo dos melhores alunos, bolsas de estudo -----

-----Destacou a captação de fundos comunitários, por ser o maior valor dos últimos dez anos, mas que ele diria que foi o maior valor de sempre. ---

-----Referiu que Mogadouro tem uma atividade lúdica e de festas e convívios com muita qualidade e bem dividida durante todo o ano. -----

-----Em resposta ao Deputado Manuel Lobo em relação à dívida, que a dívida baixou, que foi fruto do último Executivo, mas que qualquer pessoa de bem e neste caso o Município tem que pagar os créditos que tem nos bancos. -----

-----Reforçou que a descida da dívida se deve ao facto do Partido Socialista em oito anos não ter contraído nenhum empréstimo por não se ter lançado em grandes investimentos que precisassem desse tipo de empréstimos. -----

-----Disse que fazia parte da Assembleia desde 1997 e que provavelmente o mandato 2013/2017, foi o único mandato em que não foram contraídos empréstimos, devido ao baixo investimento que foi feito no Município durante os oito anos em que o Partido Socialista foi poder. O investimento



era na ordem dos 13, 14 milhões de euros por ano e este ano passou-se para um investimento de 22 milhões. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** começou por dizer ao Vereador Evaristo que da sua parte sempre terá liberdade para falar, mas que normalmente ele é que diz aos seus Vereadores quando devem intervir. -----

-----Referiu que todos os eleitos quando se candidatam é para fazer o melhor que sabem e podem, mas que há uns que conseguem mais e outros que conseguem menos, a verdade é que de 2014 a 2019 executaram as transferências do estado para a autarquia, só acordaram em 2021 e procederam ao lançamento de uma série de obras e terminaram o mandato com execuções de 7 a 20% . -----

-----Falou da preocupação que têm com a despesa de 22 milhões e explicou que não é despesa, mas sim execução, é aquilo que pagou a empreiteiros, fornecedores, serviços e apoios aos mais variados setores da sociedade (infância, idosos, medicamentos, criação de emprego). -----

-----Esclareceu que nestas contas já estão os gastos da escola. -----

-----Disse que o Deputado Manuel Lobo quis passar a mensagem que o revisor fala num resultado negativo, mas que isso pode passar para quem não está atento, porque isso resulta do diferencial entre aquilo que está registado como património da Câmara Municipal e como resultados da Câmara, com o investimento, isso tem mais a ver com o património. Não tem nada a ver com execução. -----

-----Referiu que em nenhum ano foi transferido mais para as Juntas de Freguesia e que no valor apresentado não estão os protocolos celebrados com as várias Juntas. -----

**MANUEL LOBO** esclareceu o senhor Deputado Martins, que também acha que os empréstimos são sinal de desenvolvimento, quando os projetos são sustentáveis e trazem retorno social, mas que à semelhança do que faz em sua casa, se puderem andar com o dinheiro que há em tesouraria e recorrer aos empréstimos só em último caso, porque isso envolve juros, é melhor. Se por acaso tiverem que se fazer, far-se-ão, se houver retorno social e se não for um projeto ruinoso para o Município. -----

-----Alertou para verificarem na declaração de IRS que não houve benefício nenhum, uma vez que o Município se tinha esquecido de dar o benefício aos Municípios. -----

-----Referiu que quanto aos 22 milhões não está só a falar de obras e prestação de serviços, está a dizer que isto também inclui gastos correntes, certos, que estão a crescer ao longo dos anos e é despesa certa. -----

-----Pedi para terem atenção a isso. -----

-----Referiu que quanto às Freguesias é uma crítica geral. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** dirigiu-se ao Deputado Manuel Lobo e disse que têm que ser um bocadinho sérios, que têm que dizer as coisas como são e que quando se fala em determinadas coisas se deve dizer



porque é que são assim, disse que voltou a frisar a questão das Juntas de Freguesia, que não sabe, se por acaso, se está a referir e se acha pouco para a União de Freguesias de Mogadouro, mas que deverá pedir o saldo da conta porque se calhar é um dos exemplos onde efetivamente o dinheiro até sobra e os investimentos não são palpáveis. -----

-----Aproveitou para dizer a todos os membros da Assembleia que neste momento a Câmara não tem empréstimos, mas referiu que não tivessem dúvidas que no dia em que seja necessário pedir empréstimos, com certeza virá à Assembleia e que não terá qualquer problema em pedir o empréstimo desde que seja para investir para trazer progresso para Mogadouro. Disse que um empréstimo é um adiantamento de rendimentos, que não tem problema em contraí-lo, caso seja necessário para levar qualidade de vida às pessoas, porque a Câmara Municipal tem capacidade para suportar esses encargos e as populações passam a beneficiar antecipadamente desses investimentos. -----

**ANTÓNIO MARTINS** salientou que já é do tempo em que na Assembleia se aprovavam projetos que necessitavam de empréstimos aprovados na Assembleia, que era uma obrigatoriedade como complemento a esse projeto, eram empréstimos financiados pelo BEI (Banco Europeu de Investimento). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou o ponto à votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou aos seguintes pontos que podem ser discutidos em conjunto e votados separadamente: -----

-----**2.7 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.**-----

-----**2.8 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.** -----

-----**2.9 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Atividades do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.**-----

-----**2.10 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.**-----

-----Não havendo intervenções passou à sua votação : -----

-----**2.7 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.** -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----2.8 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.* -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----2.9 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Atividades do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.* -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----2.10 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2024 – Para Análise e deliberação.* -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passamos ao ponto seguinte: -----

-----2.11 – *Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Para conhecimento.* -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio às Freguesias enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia. -----

-----2.12 – *Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.* -

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio à Criação de Emprego enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra. -----

-----2.13 – *Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.* -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem, enviada pelo Município sobre os Compromissos Plurianuais, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra -----

-----2.14 – *Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.* -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de cedência das máquinas ao concelho enviado pelo Município e também não foi manifestada intenção do uso da palavra. -----

-----De seguida passou ao último ponto da ordem de trabalhos: -----

-----3 - *Outros Assuntos.* -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** agradeceu ao Agrupamento de Escolas de Mogadouro na pessoa do Professor José Maria, ao Professor Raul e aos alunos. Dirigindo-se aos alunos disse que era bom que tenham noção do papel ativo que podem ter na sociedade, porque a política influencia a todos, condiciona ou não e proporciona todos os percursos da vida. -----

-----Não houve intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à

leitura da ata em minuta. -----  
-----O primeiro secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----  
-----Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----  
-----Às treze horas o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio,

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Isabel Sarmiento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,

  
\_\_\_\_\_  
(Vítor Manuel Parreira Batista)

